



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Algas: Chlorophyceae (Golenkiniaceae e Micractiniaceae)

Natali dos Reis Moura Bento¹, Camila Rosal¹, Carlos Eduardo de Mattos Bicudo² & Andrea Tucci¹

(1) Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica de São Paulo, SP, atuccic@ig.com.br (2) Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica.

O Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI) situa-se na região sudeste do Município de São Paulo e ocupa a área total de 526 há onde estão localizadas, nove lagos artificiais. Na série de publicações “Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, ALGAS”, mais de 30 artigos já foram publicados referentes a composição florística de algas e cianobactérias e as famílias Golenkiniaceae e Micractiniaceae (Chlorophyceae) ainda não foram contempladas. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar o levantamento das espécies de Golenkiniaceae e Micractiniaceae que ocorrem nos ambientes aquáticos do PEFI. Para análise taxonômica, foram analisadas 36 amostras depositadas no Herbário “Maria Eneyda P. Kauffmann Fidalgo” além de material coletado no Lago dos Bambus. A coleta de material planctônico foi feita com rede de nylon com malha de 20µm, na sub-superfície e a amostra foi fixada com formol 4%. O estudo taxonômico foi realizado ao microscópio fotônico, analisando-se as características morfométricas de 20 indivíduos de cada espécie. São apresentadas chaves de identificação para os gêneros e espécies, comentários e distribuição no PEFI. Foram identificados dois gêneros de Golenkiniaceae (*Golenkinia* e *Polyedriopsis*) com uma espécie cada e dois gêneros de Micractiniaceae (*Golenkiniopsis* e *Micractinium*) incluindo três espécies de *Micractinium* e duas de *Golenkiniopsis*. *Micractinium* foi o gênero taxonomicamente melhor representado, com três espécies: *M. bornheimiense* (Conrad) Koršikov, *M. crassisetum* Hortobágyi e *M. pusillum* Fresenius. O Lago das Garças foi o ambiente em que se obteve o maior número de registros por apresentar representantes de todas as espécies ora identificadas. A diferenciação entre *Golenkinia*/*Golenkiniopsis* é baseada na forma do pirenóide, que em *Golenkinia* é reniforme, enquanto *Golenkiniopsis* é anelar, o que muitas vezes, dificulta a distinção destes táxons.

Palavras-chave: *Golenkinia*, Lago das Garças, *Micractinium*, taxonomia

Órgão financiador: CNPq; Bolsa de Produtividade (Proc. Nº 309474/2010-8)